



MOVIMENTAÇÃO no aeroporto de Vitória, que é porta de entrada para turistas e investidores no Espírito Santo

Empresários reclamam do aeroporto de Vitória

Para representantes da indústria, do comércio e parlamentares, o terminal atrapalha os negócios e provoca prejuízo para o Estado

Felipe Brotto

“A primeira impressão é a que fica”, já diz o ditado popular. E o aeroporto Eurico de Aguiar Salles, em Vitória, porta de entrada para o Estado, não vem deixando uma boa impressão e está atrapalhando os negócios e o desenvolvimento econômico do Espírito Santo, segundo empresários e parlamentares.

Para o presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), Marcos Guerra, a impressão que o aeroporto passa para turistas e empreendedores é “muito ruim e tem atrapalhado os negócios no Estado”.

O deputado federal Jorge Silva (Pros) declarou que o aeroporto é um dos gargalos do Espírito Santo: “A ausência de um aeroporto de capacidade adequada atrapalha o desenvolvimento econômico”.

Guerra disse ainda que a falta de estrutura é um empecilho para a competitividade do mercado e causa prejuízo para a economia do Estado.

A doutora em Economia e professora da Fucape Arilda Teixeira afirma que ter um aeroporto moderno e de grande porte influencia

no desenvolvimento econômico.

“A qualidade dos locais de entropostos, onde chegam e saem serviços e mercadorias, é crucial para atrair negócios, pois é um fator que influi na mobilidade, facilidade e praticidade das mercadorias.”

Para o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Espírito Santo (Fecomércio-ES), José Lino Sepulcri, “o aeroporto não possui uma estrutura para atender às demandas que existem de passageiros e deixa muito a desejar”.

Em nota, a assessoria da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) informou que está empenhada na retomada das obras do aeroporto, cujo projeto foi atualizado e está com o Tribunal de Contas da União (TCU).